

# **Companhia Energética Potiguar**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2016 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia Energética Potiguar

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Energética Potiguar ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética Potiguar em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 27 de março de 2017

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

  
José Luiz Santos Vaz Sampaio  
Contador  
CRC nº BA 015640/O-3

COMPANHIA ENERGÉTICA POTIGUAR

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| <u>ATIVOS</u>                    | <u>Nota explicativa</u> | <u>2016</u>           | <u>2015</u>           | <u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>              | <u>Nota explicativa</u> | <u>2016</u>           | <u>2015</u>           |
|----------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>CIRCULANTES</b>               |                         |                       |                       | <b>CIRCULANTES</b>                                |                         |                       |                       |
| Caixa e equivalentes de caixa    | 4                       | 2.855                 | 6.583                 | Fornecedores                                      | 13                      | 15.186                | 22.610                |
| Contas a receber                 | 5                       | 18.459                | 30.372                | Empréstimos e financiamentos                      | 14                      | 21.851                | 45.362                |
| Impostos a recuperar             | 7                       | 554                   | 726                   | Impostos a recolher                               | 15                      | 2.140                 | 626                   |
| Estoques                         | 9                       | 15.275                | 28.515                | Obrigações sociais e trabalhistas                 |                         | 1.230                 | 1.299                 |
| Partes relacionadas              | 10                      | 5.814                 | 15.426                | Partes relacionadas                               | 10                      | -                     | 1.003                 |
| Outros                           |                         | 4.030                 | 1.708                 | Dividendos a pagar                                | 17                      | 1.463                 | 1.463                 |
| Total dos ativos circulantes     |                         | <u>46.987</u>         | <u>83.330</u>         | Outras contas a pagar                             |                         | <u>7.180</u>          | <u>6.379</u>          |
|                                  |                         |                       |                       | Total dos passivos circulantes                    |                         | <u>49.050</u>         | <u>78.742</u>         |
| <b>NÃO CIRCULANTES</b>           |                         |                       |                       | <b>NÃO CIRCULANTES</b>                            |                         |                       |                       |
| Depósitos bancários vinculados   | 6                       | 6.570                 | 6.464                 | Empréstimos e financiamentos                      | 14                      | 36.530                | 46.617                |
| Partes relacionadas              | 10                      | 55.063                | 51.280                | Impostos diferidos                                | 8                       | -                     | 519                   |
| Impostos diferidos               | 8                       | 615                   | -                     | Impostos a recolher                               | 15                      | 5.007                 | -                     |
| Outras contas a receber          |                         | 4                     | 4                     | Total dos passivos não circulantes                |                         | <u>41.537</u>         | <u>47.136</u>         |
| Imobilizado                      | 11                      | 112.937               | 113.931               | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                         |                         |                       |                       |
| Diferido                         | 12                      | 2.161                 | 2.469                 | Capital social                                    | 17                      | 11.095                | 11.095                |
| Total dos ativos não circulantes |                         | <u>177.350</u>        | <u>174.148</u>        | Reservas de lucros                                |                         | <u>122.655</u>        | <u>120.505</u>        |
|                                  |                         |                       |                       | Total do patrimônio líquido                       |                         | <u>133.750</u>        | <u>131.600</u>        |
| <b>TOTAL DOS ATIVOS</b>          |                         | <u><u>224.337</u></u> | <u><u>257.478</u></u> | <b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |                         | <u><u>224.337</u></u> | <u><u>257.478</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA ENERGÉTICA POTIGUAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                          | Nota<br>explicativa | 2016                | 2015                 |
|----------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA                              | 18                  | 97.899              | 390.600              |
| CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO                          | 19                  | (64.106)            | (316.469)            |
| LUCRO BRUTO                                              |                     | <u>33.793</u>       | <u>74.131</u>        |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS                         |                     |                     |                      |
| Despesas gerais e administrativas                        | 19                  | (26.717)            | (26.776)             |
| Honorários dos administradores                           | 19                  | (2.253)             | (1.956)              |
| Outras receitas operacionais, líquidas                   | 19                  | 88                  | 188                  |
| Total                                                    |                     | <u>(28.882)</u>     | <u>(28.544)</u>      |
| RESULTADO FINANCEIRO                                     |                     |                     |                      |
| Receitas financeiras                                     | 20                  | 11.260              | 9.562                |
| Despesas financeiras                                     | 20                  | <u>(15.006)</u>     | <u>(12.235)</u>      |
|                                                          |                     | (3.746)             | (2.673)              |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |                     | <u>1.165</u>        | <u>42.914</u>        |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL                   |                     |                     |                      |
| Correntes                                                | 21                  | (764)               | (15.545)             |
| Incentivo fiscal                                         | 21                  | 615                 | 8.372                |
| Diferidos                                                | 8                   | 1.134               | 267                  |
|                                                          | 21                  | <u>985</u>          | <u>(6.906)</u>       |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                               |                     | <u><u>2.150</u></u> | <u><u>36.008</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA ENERGÉTICA POTIGUAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

|                                         | <u>2016</u>  | <u>2015</u>   |
|-----------------------------------------|--------------|---------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO              | 2.150        | 36.008        |
| Outros resultados abrangentes           | -            | -             |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | <u>2.150</u> | <u>36.008</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA ENERGÉTICA POTIGUAR

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                  | Nota explicativa | Capital social | Reserva legal | Lucros retidos | Reservas de lucros                    |                  |                   |          | Total |
|----------------------------------|------------------|----------------|---------------|----------------|---------------------------------------|------------------|-------------------|----------|-------|
|                                  |                  |                |               |                | Dividendo obrigatório não distribuído | Incentivo fiscal | Lucros acumulados |          |       |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 |                  |                |               |                |                                       |                  |                   |          |       |
| Dividendos                       | 17               | -              | -             | (30.094)       | (7.251)                               | -                | -                 | (37.345) |       |
| Lucro líquido do exercício       |                  | -              | -             | -              | -                                     | -                | 36.008            | 36.008   |       |
| Destinação do lucro:             |                  |                |               |                |                                       |                  |                   |          |       |
| Constituição de reservas         | 17               | -              | -             | 20.727         | 6.909                                 | 8.372            | (36.008)          | -        |       |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 |                  |                |               |                |                                       |                  |                   |          |       |
| Lucro líquido do exercício       |                  | 11.095         | 2.219         | 71.259         | 6.909                                 | 40.118           | -                 | 131.600  |       |
| Destinação do lucro:             |                  | -              | -             | -              | -                                     | -                | 2.150             | 2.150    |       |
| Constituição de reservas         | 17               | -              | -             | 1.151          | 384                                   | 615              | (2.150)           | -        |       |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 |                  |                |               |                |                                       |                  |                   |          |       |
|                                  |                  | 11.095         | 2.219         | 72.410         | 7.293                                 | 40.733           | -                 | 133.750  |       |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA ENERGÉTICA POTIGUAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                                                                 | Nota<br>explicativa | 2016           | 2015            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------|-----------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                                               |                     |                |                 |
| Lucro líquido do exercício                                                                                      |                     | 2.150          | 36.008          |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: |                     |                |                 |
| Depreciação e amortização                                                                                       | 19                  | 4.667          | 4.506           |
| Juros de empréstimos e financiamentos                                                                           | 14                  | 9.320          | 10.105          |
| Amortização do custo de captação de empréstimos e financiamentos                                                | 14                  | 366            | 465             |
| Juros de contratos de mútuos                                                                                    | 19                  | (8.594)        | (7.569)         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                                                | 8                   | (1.134)        | (267)           |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais:                                                                      |                     |                |                 |
| Contas a receber                                                                                                |                     | 11.913         | 58.051          |
| Impostos a recuperar                                                                                            |                     | 7.155          | 38.722          |
| Estoques                                                                                                        |                     | 13.240         | (1.264)         |
| Outros                                                                                                          |                     | (2.322)        | 164             |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais:                                                                    |                     |                |                 |
| Fornecedores                                                                                                    |                     | (7.424)        | (63.191)        |
| Impostos a recolher                                                                                             |                     | (205)          | (34.615)        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                                    |                     | (257)          | (12.181)        |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                               |                     | (69)           | 539             |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos                                                                     | 14                  | (10.637)       | (8.648)         |
| Outras contas a pagar                                                                                           |                     | 801            | 1.445           |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais                                                              |                     | 18.970         | 22.270          |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                                            |                     |                |                 |
| Aplicações financeiras vinculadas                                                                               |                     | (106)          | (16)            |
| Aquisição de imobilizado                                                                                        | 11                  | (3.365)        | (19.290)        |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento                                                           |                     | (3.471)        | (19.306)        |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                                           |                     |                |                 |
| Captação de empréstimos e financiamentos                                                                        | 14                  | 29.482         | 89.574          |
| Reconhecimento de custo de captação                                                                             | 14                  | (61)           | -               |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos                                                                       | 14                  | (62.068)       | (71.531)        |
| Partes relacionadas                                                                                             |                     | 13.420         | (38.794)        |
| Pagamento de dividendos                                                                                         |                     | -              | (781)           |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento                                                          |                     | (19.227)       | (21.532)        |
| <b>REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                                        |                     | <b>(3.728)</b> | <b>(18.568)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                                                            | 4                   | 6.583          | 25.151          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                                                               | 4                   | 2.855          | 6.583           |
| <b>REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                                        |                     | <b>(3.728)</b> | <b>(18.568)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMPANHIA ENERGÉTICA POTIGUAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Potiguar ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, CNPJ 09.439.128/0001-20, controlada pela Global Participações em Energia S.A., foi constituída em 19 de dezembro de 2007, tem sede em Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, e tem por objeto social gerar e comercializar energia elétrica em todo o território nacional, bem como exercer outras atividades que possam ser vinculadas ao seu propósito específico.

A Companhia é resultado da cisão parcial da TEP - Termoelétrica Potiguar S.A. e detém autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante a Resolução nº 346, de 25 de junho de 2002, e a Portaria MME nº 65, de 18 de abril de 2007, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia - PIE, implantar e explorar as Unidades Termoelétricas - UTEs denominadas Potiguar (53,12 MW) e Potiguar III (66,4 MW), respectivamente, decorrente do segundo leilão de energia nova, realizado pela ANEEL, para geração a partir de janeiro de 2009.

As UTEs Potiguar e Potiguar III entraram em operação comercial em março de 2009.

Em virtude da recuperação do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, aliada a limitações na infraestrutura do sistema de transmissão de energia elétrica, as usinas de geração flexível foram despachadas com grande regularidade ao longo do ano de 2015 e de forma intermitente em 2016. Em virtude desse despacho, a Companhia obteve, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, receita de geração variável de R\$56.877 (R\$388.537 em 2015), além da receita fixa pela disponibilidade da usina no valor de R\$52.901 (R\$48.526 em 2015).

No exercício de 2015, a UTE Potiguar e a UTE Potiguar III geraram energia nos períodos de 2 de janeiro a 8 de agosto e de 11 de novembro a 11 de dezembro de 2015. No exercício de 2016, a geração foi dispersa ao longo do ano, ocorrendo de forma intermitente em intervalos não regulares.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da ANEEL, quando aplicável.

##### Autorização da conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 27 de março de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre as demonstrações financeiras, quando requeridos.

#### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

#### Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se de outra forma mencionado.

#### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados das estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Por essa razão, as estimativas e premissas são revistas periodicamente. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Itens significativos que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro, incluem a avaliação da vida útil do ativo imobilizado, a recuperação do valor dos ativos, incluindo os ativos imobilizado e diferido e impostos diferidos, e as provisões necessárias para riscos, para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis estão descritas a seguir e foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados.

#### Instrumentos financeiros

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (b) ativos financeiros disponíveis para venda; (c) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (d) empréstimos e recebíveis.

Os instrumentos financeiros classificados como mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. No caso da Companhia refere-se aos depósitos bancários vinculados.

Os instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis correspondem a ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o reconhecimento de juros seria imaterial. No caso da Companhia refere-se substancialmente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contratos de mútuo.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ativos financeiros disponíveis para venda ou mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### *Deterioração de ativos financeiros*

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos ("impairment"). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do ativo.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (b) outros passivos financeiros.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados como outros passivos financeiros e são substancialmente representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Quando aplicável, são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando a taxa de juros efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com vencimento em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### Contas a receber

Representadas pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

### Estoque

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados por ocasião do consumo ou da obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### Depósitos bancários vinculados

Referem-se a depósitos em garantia, em conexão com os empréstimos e financiamentos da Companhia. São classificados no ativo não circulante, mantidos até o vencimento e mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos.

### Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo custo incorrido na data de sua aquisição, construção ou formação, incluindo encargos financeiros capitalizados e deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação acumulada é calculada a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme definida no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, Resolução ANEEL nº 474/12. A vida útil-econômica dos ativos e/ou os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

### Diferido

Composto por gastos administrativos pré-operacionais para viabilização do empreendimento. Conforme facultado pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a Companhia optou pela manutenção dos saldos do ativo diferido até sua completa amortização, os quais são amortizados pelo método linear de acordo com o critério mencionado na nota explicativa nº 12.

### Empréstimos e financiamentos

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, deduzidos dos custos de transação incorridos na captação dos recursos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos previstos em contrato.

Os custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros encargos incorridos. Quando diretamente relacionados à aquisição, construção ou formação de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído, eles são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados como despesa no exercício em que são incorridos.

#### Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses; caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos correntes e diferidos.

As alíquotas aplicáveis são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 para IRPJ, e 9% sobre o lucro tributável para CSLL sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia optou pelo regime de tributação do lucro real.

A Companhia goza de benefício fiscal para investimento na Região Nordeste (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE) para geração de energia, correspondente à redução de 75% do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, com vigência para o período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2025. O valor do incentivo é registrado como receita no resultado, durante o período necessário para confrontar com a despesa que o benefício fiscal pretende compensar e, posteriormente, é destinado à reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

A Companhia faz uso do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC com base na Lei de Incentivo Fiscal nº 8.313/91, destinando até 4% do imposto devido para esse fim; realizou, também, doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, destinando até 1% do imposto devido, além de apoio direto a projetos desportivos e para desportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte (Decreto nº 6.180/07, artigo 1º), destinando também até 1% do imposto devido para esse fim.

O tributo diferido é reconhecido com relação a prejuízos fiscais não utilizados e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O recolhimento dos saldos ativos ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados, e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância com o disposto na legislação tributária.

### Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser feita.

No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Companhia está sujeita a reivindicações legais e cíveis e a processos trabalhistas cobrindo uma ampla faixa de assuntos que advêm do curso normal das atividades do negócio. Existem também incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e a época de resultados tributáveis futuros. Conforme a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em virtude da natureza dos tributos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas como base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

### Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando ela pode ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado em virtude de sua realização pela competência, com base nos valores estabelecidos no contrato de compra e venda de energia celebrado com as distribuidoras no ambiente regulado por ocasião do segundo leilão de energia nova realizado em 2007. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### Receitas e despesas financeiras

A receita ou a despesa de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo/passivo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo/passivo.

Receitas e despesas financeiras representam juros e variações monetárias ativas e passivas decorrentes de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber, partes relacionadas e descontos obtidos de fornecedores, os quais são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

### Adoção de pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos novos e/ou revisados

*Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016*

As práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção desses CPCs novos e revisados, aplicáveis à Companhia, não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior:

| Pronunciamento                                                                                                    | Descrição                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alterações ao CPC 26</li> <li>• Alterações ao CPC 27 e CPC 04</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciativa de Divulgação</li> <li>• Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização</li> </ul> |

*Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas*

| Pronunciamento                                                                                                                                                         | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorias Anuais</li> <li>• Alterações à IAS 12</li> <li>• IFRS 9</li> <li>• IFRS 15</li> <li>• Alterações à IAS 7</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo de IFRS 2014-2016 (a) (b)</li> <li>• Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar (a)</li> <li>• Instrumentos Financeiros (b)</li> <li>• Receitas de Contratos com Clientes (b)</li> <li>• Iniciativa de Divulgação (c)</li> </ul> |

(a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

A Administração da Companhia não espera impactos significativos decorrentes da aplicação dessas novas normas e interpretações.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas demonstrações financeiras da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                        | <u>2016</u>  | <u>2015</u>  |
|------------------------|--------------|--------------|
| Caixa e bancos         | 13           | 616          |
| Aplicações financeiras | <u>2.842</u> | <u>5.967</u> |
| Total                  | <u>2.855</u> | <u>6.583</u> |

As aplicações financeiras correspondem a operações com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação realizada com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

#### 5. CONTAS A RECEBER

|                          | <u>2016</u>   | <u>2015</u>   |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Títulos a receber        | 5.905         | 13.303        |
| Energia gerada a faturar | <u>12.554</u> | <u>17.069</u> |
| Total                    | <u>18.459</u> | <u>30.372</u> |

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica, conforme Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, com prazo de vencimento inferior a 60 dias, e à venda de energia no mercado de curto prazo, na modalidade "spot".

A Companhia, consubstanciada na análise do seu contas a receber, não tem expectativa de perdas relevantes na realização deste, e não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa.

#### 6. DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS

|                                        | <u>2016</u>  | <u>2015</u>  |
|----------------------------------------|--------------|--------------|
| Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB | <u>6.570</u> | <u>6.464</u> |

A Companhia possui aplicações financeiras em conexão com contratos de financiamento de longo prazo em instituição financeira credora, para garantia de pagamento do serviço da dívida (juros e amortizações), que deverão ser mantidas até o seu vencimento. Atualmente a remuneração é equivalente a 98% do CDI.

#### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

|                                                                 | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Programa de Integração Social - PIS                             | 70          | 100         |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 323         | 462         |
| PIS/COFINS/CSLL retidos sobre faturamento                       | -           | 36          |
| IRPJ                                                            | 84          | 22          |
| Outros                                                          | 77          | 106         |
| Total                                                           | <u>554</u>  | <u>726</u>  |

#### 8. IMPOSTOS DIFERIDOS

A Companhia reconheceu os efeitos tributários de IRPJ e CSLL sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias existentes em seus registros fiscais, conforme demonstrado a seguir:

|                                                           | <u>Alíquota</u> | <u>2016</u>  | <u>2015</u>  |
|-----------------------------------------------------------|-----------------|--------------|--------------|
| Prejuízos fiscais acumulados                              |                 | 3.477        | 346          |
| Bases negativas acumuladas                                |                 | 3.776        | 800          |
| Diferenças temporárias:                                   |                 |              |              |
| Custo de captação de empréstimos e financiamentos         |                 | (2.075)      | (2.372)      |
| Diferido - despesas pré-operacionais                      |                 | 328          | 375          |
| Total de prejuízos fiscais e diferenças temporárias       |                 | 1.730        | (1.651)      |
| Total de bases negativas e diferenças temporárias         |                 | 2.029        | (1.197)      |
| Imposto de renda                                          | 25%             | 432          | (412)        |
| Contribuição social                                       | 9%              | 183          | (107)        |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos |                 | <u>615</u>   | <u>(519)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos   |                 | 1.321        | 287          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos |                 | <u>(706)</u> | <u>(806)</u> |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos |                 | <u>615</u>   | <u>(519)</u> |
| Efeito no resultado do exercício                          |                 | <u>1.134</u> | <u>267</u>   |

A expectativa da realização das diferenças temporárias, conforme o plano de negócios aprovado Administração da Companhia, está apresentado a seguir:

|                | 2016     |                   |                                 |       | 2015  |
|----------------|----------|-------------------|---------------------------------|-------|-------|
|                | Diferido | Custo de captação | Prejuízo fiscal e base negativa | Total | Total |
| 2016           | -        | -                 | -                               | -     | 53    |
| 2017           | 13       | (117)             | 1.210                           | 1.106 | (106) |
| 2018           | 13       | (117)             | -                               | (104) | (106) |
| 2019           | 13       | (117)             | -                               | (104) | (106) |
| 2020           | 13       | (117)             | -                               | (104) | (106) |
| 2021 em diante | 59       | (238)             | -                               | (179) | (148) |
| Total          | 111      | (706)             | 1.210                           | 615   | (519) |

## 9. ESTOQUES

|              | 2016   | 2015   |
|--------------|--------|--------|
| Óleo diesel  | 3.198  | 12.417 |
| Almoxarifado | 12.064 | 15.989 |
| Outros       | 13     | 109    |
| Total        | 15.275 | 28.515 |

## 10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

|                                                |      |                     | 2016          |            |              | 2015          |              |                 |
|------------------------------------------------|------|---------------------|---------------|------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|
|                                                | Ref. | Encargos incidentes | Ativo         | Passivo    | Resultado    | Ativo         | Passivo      | Resultado       |
| <u>Fornecimento de serviços (fornecedores)</u> |      |                     |               |            |              |               |              |                 |
| Global Engenharia Ltda.                        | (c)  |                     | -             | 846        | (9.560)      | -             | 1.506        | (20.695)        |
| <u>Mútuo</u>                                   |      |                     |               |            |              |               |              |                 |
| Termoelétrica Potiguar S.A. - TEP              | (a)  | CDI + 3,6%          | 55.063        | -          | 8.594        | 51.280        | -            | 7.569           |
| Conta-corrente                                 |      |                     |               |            |              |               |              |                 |
| Candeias Energia S.A.                          | (b)  |                     | 4.992         | -          | -            | 15.396        | -            | -               |
| Global Engenharia Ltda.                        | (b)  |                     | 2             | -          | -            | -             | 3            | -               |
| CEP Participações S.A.                         | (b)  |                     | 820           | -          | -            | 30            | -            | -               |
| Jones Aranha de Sá                             | (b)  |                     | -             | -          | -            | -             | 1.000        | -               |
| Total                                          |      |                     | <u>60.877</u> | <u>846</u> | <u>(966)</u> | <u>66.706</u> | <u>2.509</u> | <u>(13.126)</u> |
| Circulante                                     |      |                     | 5.814         | 846        |              | 15.426        | 2.509        |                 |
| Não circulante                                 |      |                     | 55.063        | -          |              | 51.280        | -            |                 |
| Total                                          |      |                     | <u>60.877</u> | <u>846</u> |              | <u>66.706</u> | <u>2.509</u> |                 |

(a) Os valores registrados como mútuo com a Termoelétrica Potiguar S.A. - TEP são remunerados com base na variação mensal do CDI, acrescida de juros de 3,6% ao ano.

(b) Referem-se a pagamentos de gastos reembolsáveis.

(c) Refere-se a contrato de Operação e Manutenção - O&M da usina.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. A Companhia não possui garantias prestadas a partes relacionadas ou terceiros.

# 11. IMOBILIZADO

|                                         | Imóveis e edificações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Equipamentos de informática | Veículos | Imobilizado em andamento | Outros | Total    |
|-----------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------------|----------|--------------------------|--------|----------|
|                                         | 3%                    | 3%                      | 10%                 | 17%                         | 20%      |                          | 20%    |          |
| Taxas de depreciação                    |                       |                         |                     |                             |          |                          |        |          |
| Custo corrigido                         |                       |                         |                     |                             |          |                          |        |          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014         | 24.028                | 85.942                  | 341                 | 290                         | 33       | 11.678                   | 95     | 122.407  |
| Adições                                 | 108                   | 12.671                  | 128                 | 144                         | -        | 6.239                    | -      | 19.290   |
| Transferências                          | 3.093                 | 3.385                   | (23)                | (101)                       | -        | (6.354)                  | -      | -        |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015         | 27.229                | 101.998                 | 446                 | 333                         | 33       | 11.563                   | 95     | 141.697  |
| Adições                                 | -                     | 1.959                   | 1                   | 13                          | -        | 1.383                    | 9      | 3.365    |
| Transferências                          | 1.007                 | (5.830)                 | (83)                | 7                           | -        | (344)                    | 76     | (5.167)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016         | 28.236                | 98.127                  | 364                 | 353                         | 33       | 12.602                   | 179    | 139.895  |
| Depreciação acumulada                   |                       |                         |                     |                             |          |                          |        |          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014         | (10.253)              | (13.024)                | (142)               | (114)                       | (6)      | -                        | (46)   | (23.585) |
| Adições                                 | (802)                 | (3.308)                 | (14)                | (53)                        | (4)      | -                        | -      | (4.181)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015         | (11.055)              | (16.332)                | (156)               | (167)                       | (10)     | -                        | (46)   | (27.766) |
| Adições                                 | (901)                 | (3.383)                 | (18)                | (35)                        | (4)      | -                        | (18)   | (4.359)  |
| Transferências                          | 1.856                 | 3.082                   | 136                 | 110                         | (2)      | -                        | (15)   | 5.167    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016         | (10.100)              | (16.633)                | (38)                | (92)                        | (16)     | -                        | (79)   | (26.958) |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2015 | 16.174                | 85.666                  | 290                 | 166                         | 23       | 11.563                   | 49     | 113.931  |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2016 | 18.136                | 81.494                  | 326                 | 261                         | 17       | 12.602                   | 101    | 112.937  |

A Companhia adotou as taxas médias anuais de depreciação fixadas pela ANEEL para os ativos de geração de energia elétrica, de acordo com Resolução Normativa nº 474/12, por entender que elas refletem adequadamente a vida útil-econômica dos seus ativos.

Perdas por redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração, não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2016. A Administração entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Bens dados em garantia

A Companhia possui benfeitorias, máquinas e equipamentos dados em garantia de empréstimos e financiamentos, os quais totalizam R\$112.229 em 31 de dezembro de 2016 (R\$112.781 em 2015), líquidos de depreciação.

## 12. DIFERIDO

|                           | <u>2016</u>    | <u>2015</u>    |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Despesas pré-operacionais | 4.686          | 4.686          |
| Amortização               | <u>(2.525)</u> | <u>(2.217)</u> |
| Total                     | <u>2.161</u>   | <u>2.469</u>   |

Refere-se a gastos administrativos pré-operacionais, incorridos na fase de implantação da Companhia para viabilização do empreendimento, os quais foram capitalizados até o exercício de 2008 e estão sendo amortizados desde 2009, à taxa de 6,67% ao ano, de acordo com o período de vigência dos contratos de venda de energia, que é de 15 anos. Conforme facultado pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a Companhia optou pela manutenção dos saldos do ativo diferido até sua completa amortização.

## 13. FORNECEDORES

|                                         | <u>2016</u>   | <u>2015</u>   |
|-----------------------------------------|---------------|---------------|
| Raízen Combustíveis S.A.                | -             | 2.281         |
| Transcopel Transportes e Comércio Ltda. | 1.403         | 10.594        |
| Paraná Equipamentos S.A.                | -             | 930           |
| Venable LLP                             | 5.930         | 4.476         |
| Convênio BR - Santander                 | 4.178         | -             |
| Global Engenharia Ltda.                 | 846           | 1.506         |
| Outros                                  | <u>2.829</u>  | <u>2.823</u>  |
| Total                                   | <u>15.186</u> | <u>22.610</u> |

## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Composição da dívida          | Ref. | Vencimento principal | Taxa efetiva       | Encargos | Principal  |                | Total   |         |
|-------------------------------|------|----------------------|--------------------|----------|------------|----------------|---------|---------|
|                               |      |                      |                    |          | Circulante | Não circulante | 2016    | 2015    |
| <u>Moeda nacional</u>         |      |                      |                    |          |            |                |         |         |
| Banco do Nordeste - FNE       | (a)  | Dezembro de 2024     | 10% a.a. com bônus | 203      | 5.795      | 36.736         | 42.734  | 48.787  |
| (-) Custos de transação       |      |                      |                    | -        | (321)      | (1.754)        | (2.075) | (2.371) |
| Subtotal                      |      |                      |                    | 203      | 5.474      | 34.982         | 40.659  | 46.416  |
| Banco Safra - conta garantida | (b)  | Março de 2016        | CDI + 4,41% a.a.   | -        | -          | -              | -       | 6.307   |
| (-) Custos de transação       |      |                      |                    | -        | -          | -              | -       | -       |
| Subtotal                      |      |                      |                    | -        | -          | -              | -       | 6.307   |
| Banco Safra - conta garantida | (c)  | Janeiro de 2017      | CDI + 6,06% a.a.   | 13       | 1.127      | -              | 1.140   | -       |
| (-) Custos de transação       |      |                      |                    | -        | -          | -              | -       | -       |
| Subtotal                      |      |                      |                    | 13       | 1.127      | -              | 1.140   | -       |
| Banco do ABC                  | (d)  | Maio de 2017         | CDI + 3,62% a.a.   | 79       | 5.557      | -              | 5.636   | 19.156  |
| (-) Custos de transação       |      |                      |                    | -        | (25)       | -              | (25)    | (101)   |
| Subtotal                      |      |                      |                    | 79       | 5.532      | -              | 5.611   | 19.055  |
| Banco BBM                     | (e)  | Novembro de 2016     | CDI + 5,91% a.a.   | -        | -          | -              | -       | 20.201  |
| (-) Custos de transação       |      |                      |                    | -        | -          | -              | -       | -       |
| Subtotal                      |      |                      |                    | -        | -          | -              | -       | 20.201  |
| Banco BBM                     | (f)  | Janeiro de 2018      | CDI + 5,78% a.a.   | 112      | 9.359      | 1.561          | 11.032  | 20.201  |
| (-) Custos de transação       |      |                      |                    | -        | (48)       | (13)           | (61)    | -       |
| Subtotal                      |      |                      |                    | 112      | 9.311      | 1.548          | 10.971  | 20.201  |
| Total                         |      |                      |                    | 407      | 21.444     | 36.530         | 58.381  | 91.979  |
| Circulante                    |      |                      |                    | 407      | 21.444     | -              | 21.851  | 45.362  |
| Não circulante                |      |                      |                    | -        | -          | 36.530         | 36.530  | 46.617  |
| Total                         |      |                      |                    | 407      | 21.444     | 36.530         | 58.381  | 91.979  |

- (a) O contrato assinado em 19 de fevereiro de 2009, no montante de R\$76.170, tem incidência de juros de 10% ao ano e bônus de adimplência de 25%. As amortizações são mensais e sucessivas, iniciaram-se em 13 de março de 2010 e finalizar-se-ão em 13 de dezembro de 2023.
- (b) Contrato de conta garantida com limite de crédito no valor de R\$15.000, para capital de giro de curto prazo. Os encargos financeiros incidentes equivalem a 100% da variação do CDI acrescidos de juros de 4,41% ao ano pagos mensalmente, caso venha a resgatar algum recurso, a partir de 30 de novembro de 2015 e finalizaram-se em 29 de março de 2016.
- (c) Contrato de conta garantida com limite de crédito no valor de R\$5.000, para capital de giro de curto prazo. Os encargos financeiros incidentes equivalem a 100% da variação do CDI acrescidos de juros de 6,06% ao ano pagos mensalmente, caso venha a resgatar algum recurso, a partir de 27 de outubro de 2016 e finalizando-se em 25 de janeiro de 2017.
- (d) Contrato assinado em 6 de maio de 2015, no valor de R\$20.000, para capital de giro, com incidência de encargos financeiros equivalentes a 100% da variação do CDI, acrescidos de juros de 3,62% ao ano. As amortizações são mensais e sucessivas a partir de 1º de dezembro de 2015 e finalizar-se-ão em 2 de maio de 2017.
- (e) Contratos assinados em 11 de novembro de 2015 e 1º de dezembro de 2015, com liberações de R\$12.000 e R\$8.000, respectivamente, totalizando um valor de R\$20.000, para capital de giro de curto prazo, com incidência de encargos financeiros equivalentes a 100% da variação do CDI, acrescidos de juros de 5,91% ao ano. As amortizações foram mensais e sucessivas a partir de 13 de junho de 2016 e finalizaram-se em 11 de novembro de 2016.
- (f) Contratos assinados em 28 de julho de 2016, com liberações de R\$12.600, para capital de giro de curto prazo, com incidência de encargos financeiros equivalentes a 100% da variação do CDI, acrescidos de juros de 5,78% ao ano. As amortizações são mensais e sucessivas a partir de 11 de agosto de 2016 e finalizando-se em 11 de janeiro de 2018.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

|                                               | <u>Circulante</u> | <u>Não circulante</u> | <u>Total</u>    |
|-----------------------------------------------|-------------------|-----------------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014              | 25.806            | 46.208                | 72.014          |
| Juros e variações monetárias provisionados    | 10.105            | -                     | 10.105          |
| Juros pagos, líquidos de bônus de adimplência | (8.648)           | -                     | (8.648)         |
| Amortização dos custos de captação            | 465               | -                     | 465             |
| Transferências                                | (409)             | 409                   | -               |
| Captação de financiamentos                    | 89.574            | -                     | 89.574          |
| Pagamentos                                    | <u>(71.531)</u>   | <u>-</u>              | <u>(71.531)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015              | 45.362            | 46.617                | 91.979          |
| Juros e variações monetárias provisionados    | 9.320             | -                     | 9.320           |
| Juros pagos, líquidos de bônus de adimplência | (10.637)          | -                     | (10.637)        |
| Amortização dos custos de captação            | 366               | -                     | 366             |
| Transferências                                | 10.087            | (10.087)              | -               |
| Captação de financiamentos                    | 29.482            | -                     | 29.482          |
| Reconhecimento de custo de captação           | (61)              | -                     | (61)            |
| Pagamentos                                    | <u>(62.068)</u>   | <u>-</u>              | <u>(62.068)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016              | <u>21.851</u>     | <u>36.530</u>         | <u>58.381</u>   |

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| <u>Ano de vencimento</u> | <u>2016</u>   | <u>2015</u>   |
|--------------------------|---------------|---------------|
| 2017                     | -             | 11.269        |
| 2018                     | 7.272         | 5.714         |
| 2019                     | 5.711         | 5.714         |
| 2020                     | 5.711         | 5.714         |
| 2021 em diante           | <u>17.836</u> | <u>18.206</u> |
| Total                    | <u>36.530</u> | <u>46.617</u> |

#### Garantias e cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

Os contratos de financiamento firmados pela Companhia estão garantidos por: (a) penhor dos direitos emergentes das autorizações; (b) cessão e vinculação parcial dos direitos creditórios (recebíveis); (c) penhor de 599 ações ordinárias (63,75%) da Companhia detidas pela Global Participações em Energia S.A.; (d) autorização para distribuição de dividendos, exceto os obrigatórios; (e) alienação fiduciária das máquinas e dos equipamentos; (f) hipoteca do terreno e suas benfeitorias onde fica localizada a termoeletrica; (g) fundo de liquidez em conta reserva; e (h) aval corporativo da Global Participações em Energia S.A.

Os contratos também incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices periódicos, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”.

| <u>Cláusula restritiva - “covenant”</u> | <u>Índice requerido</u>  |
|-----------------------------------------|--------------------------|
| Depósito bancário vinculado ao contrato | Valor mínimo de R\$6.365 |

Em 31 de dezembro de 2016, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

## 15. IMPOSTOS A RECOLHER

|                              | <u>2016</u>  | <u>2015</u> |
|------------------------------|--------------|-------------|
| IRPJ                         | -            | 7           |
| PIS                          | 56           | 41          |
| COFINS                       | 267          | 197         |
| CSLL                         | 135          | 212         |
| Outros                       | 180          | 169         |
| Parcelamento de PIS e COFINS | 6.509        | -           |
| Total                        | <u>7.147</u> | <u>626</u>  |
| Circulante                   | 2.140        | 626         |
| Não Circulante               | 5.007        | -           |
| Total                        | <u>7.147</u> | <u>626</u>  |

## 16. CONTINGÊNCIAS

A Companhia está exposta a contingências de natureza cível, trabalhista e fiscal decorrentes do curso normal dos negócios. A política de provisões adotada considera as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, não há expectativas de perdas prováveis nas diversas demandas judiciais; dessa forma, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Com relação às causas de natureza ativa, em que a Companhia é autora da ação, há duas causas com probabilidade de êxito possíveis, movidas contra o fornecedor Caterpillar Inc, com valor de causa estimado em R\$65 milhões, referente à reparação de danos causados por motogeradores comprados pela Companhia, e contra o Conselho Nacional de Política Energética, com valor de causa estimado em R\$12 milhões, referente aos artigos 2º e 3º da Resolução nº 03/13 desse órgão, as quais não estão registradas nas demonstrações financeiras.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$11.095 está representado por 1.175 ações ordinárias, sem valor nominal, e está distribuído da seguinte forma:

| <u>Acionistas</u>                    | <u>2016 e 2015</u>         |             |
|--------------------------------------|----------------------------|-------------|
|                                      | <u>Quantidade de ações</u> | <u>%</u>    |
| Global Participações em Energia S.A. | 940                        | 80%         |
| CEP Participações S.A.               | 235                        | 20%         |
| Total                                | <u>1.175</u>               | <u>100%</u> |

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a reserva constituída totaliza o montante de R\$2.219.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui reserva de incentivo fiscal do imposto de renda registrada no montante de R\$40.733 (R\$40.118 em 2015).

#### Dividendos

A Companhia outorga aos seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual calculado e ajustado nos termos da legislação societária, ajustado da seguinte forma:

|                                                                             | 2016  | 2015     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------|----------|
| Lucro líquido do exercício                                                  | 2.150 | 36.008   |
| Reserva de incentivos fiscais                                               | (615) | (8.372)  |
| Base para dividendos                                                        | 1.535 | 27.636   |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%)                                       | 384   | 6.909    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014                                             |       | 1.268    |
| Dividendos mínimos obrigatórios                                             |       | 6.909    |
| Dividendos declarados                                                       |       | 37.345   |
| Dividendos pagos                                                            |       | (781)    |
| Dividendos compensados                                                      |       | (36.369) |
| Constituição de reserva de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos |       | (6.909)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015                                             |       | 1.463    |
| Dividendos mínimos obrigatórios                                             |       | 384      |
| Constituição de reserva de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos |       | (384)    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016                                             |       | 1.463    |

Em 28 de outubro de 2015 a Administração aprovou em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a distribuição de R\$87.877 (R\$5,48 por lote de mil ações), referentes a lucros a distribuir de exercícios anteriores, condicionada à disponibilidade de caixa, dos quais foram efetivamente distribuídos R\$37.345.

Por meio do Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Dação de Pagamento assinado em 1º de dezembro de 2015, a parte relacionada Candeias Energia S.A. quitou parte da dívida que tinha com a Companhia, no valor de R\$36.369, com a compensação de créditos de mesmo valor da Global Participações em Energia S.A., da CEP Participações S.A. e da Commandery Participações S.A., os quais são oriundos da declaração de dividendos da Companhia. A titularidade desses créditos foi transferida dessas empresas para a Candeias Energia S.A., e esse valor foi utilizado para compensar a dívida da Candeias Energia S.A. com a Companhia.

#### Lucros retidos

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração destinou "ad referendum" 100% do lucro do exercício após a constituição da reserva de dividendos obrigatórios não distribuídos para a reserva de lucros retidos, no montante de R\$1.151 (R\$20.727 em 2015).

### 18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

|                                       | 2016    | 2015     |
|---------------------------------------|---------|----------|
| Receita de venda de energia:          | 109.778 | 437.063  |
| Deduções da receita operacional bruta |         |          |
| PIS                                   | (1.943) | (7.586)  |
| COFINS                                | (8.949) | (34.950) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D      | (987)   | (3.927)  |
| Total                                 | 97.899  | 390.600  |

## 19. CUSTOS/DESPESAS POR NATUREZA

|                                                                | 2016            | 2015             |
|----------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|
| Custos e despesas com pessoal e honorários dos administradores | (5.736)         | (6.345)          |
| Materiais                                                      | (6.128)         | (32.864)         |
| Depreciação e amortização                                      | (4.667)         | (4.506)          |
| Taxa de fiscalização - ANEEL                                   | (373)           | (381)            |
| Taxas de utilização do sistema de transmissão                  | (6.146)         | (5.884)          |
| Custos de operação e manutenção                                | (10.252)        | (24.839)         |
| Custos com óleos combustíveis                                  | (36.416)        | (237.131)        |
| Arrendamentos e aluguéis                                       | (230)           | (9.972)          |
| Custos e despesas com seguros                                  | (743)           | (760)            |
| Despesas com viagens e comunicações                            | (336)           | (402)            |
| Serviços de terceiros                                          | (2.052)         | (3.942)          |
| Assessoria e consultoria                                       | (15.355)        | (16.980)         |
| Tributos                                                       | (4.645)         | (296)            |
| Outras                                                         | 91              | (711)            |
| Total                                                          | <u>(92.988)</u> | <u>(345.013)</u> |
| Classificadas como:                                            |                 |                  |
| Custos de operação e manutenção                                | (64.106)        | (316.469)        |
| Despesas gerais e administrativas                              | (26.717)        | (26.776)         |
| Honorários dos administradores                                 | (2.253)         | (1.956)          |
| Outras receitas operacionais, líquidas                         | 88              | 188              |
| Total                                                          | <u>(92.988)</u> | <u>(345.013)</u> |

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

|                                                      | 2016            | 2015            |
|------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <u>Receitas financeiras</u>                          |                 |                 |
| Juros sobre aplicações financeiras                   | 1.058           | 1.291           |
| Juros de mútuo                                       | 8.594           | 7.569           |
| Outras receitas financeiras                          | 1.608           | 702             |
| Total de receitas financeiras                        | <u>11.260</u>   | <u>9.562</u>    |
| <u>Despesas financeiras</u>                          |                 |                 |
| Despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos | (9.320)         | (10.105)        |
| Despesa de juros de mora                             | (3.687)         | (92)            |
| Outras despesas                                      | (1.999)         | (2.038)         |
| Total de despesas financeiras                        | <u>(15.006)</u> | <u>(12.235)</u> |
| Total do resultado financeiro                        | <u>(3.746)</u>  | <u>(2.673)</u>  |

## 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos exercícios de 2016 e de 2015, a Companhia adotou o regime de lucro real para apuração do IRPJ e da CSLL. A conciliação da despesa de IRPJ e CSLL, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

|                                                              | 2016    |         | 2015     |         |
|--------------------------------------------------------------|---------|---------|----------|---------|
|                                                              | IRPJ    | CSLL    | IRPJ     | CSLL    |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social     | 1.165   | 1.165   | 42.914   | 42.914  |
| Diferenças temporárias e permanentes:                        |         |         |          |         |
| Adições                                                      | 1.196   | 1.196   | 2.330    | 2.330   |
| Amortização do diferido                                      | (47)    | (47)    | (32)     | (32)    |
| Exclusões                                                    | (2.623) | (3.424) | (1.022)  | (1.477) |
| Despesas indedutíveis                                        | 2.770   | 2.770   | 1.180    | 1.180   |
| Saldo a compensar de prejuízo fiscal e base negativa         | -       | -       | 346      | 800     |
| Base de cálculo                                              | 2.461   | 1.660   | 45.716   | 45.715  |
| Alíquota combinada de IRPJ e CSLL                            | 25%     | 9%      | 25%      | 9%      |
| Imposto de renda e contribuição social                       | (615)   | (149)   | (11.429) | (4.116) |
| Incentivo fiscal                                             | 615     | -       | 8.372    | -       |
| Diferenças temporárias                                       | 1.134   | -       | 267      | -       |
| Total de imposto de renda e contribuição social no resultado | 1.134   | (149)   | (2.790)  | (4.116) |

## 22. SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas de seguro compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos com as seguintes coberturas de seguros:

| Abrangência            | Cobertura                                                                                               | Importância<br>segurada | Vencimento |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------|
| Danos materiais        | Subestação, sala de controle, linha de transmissão, tancagem de óleos e <i>power house</i> 1 e 2.       | 121.174                 | 12/02/2017 |
| Responsabilidade civil | Indisponibilidade de bens e penhora online, cobertura para fiança, lesões corporais ou danos materiais. | 30.000                  | 29/02/2017 |

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia apresenta exposição a risco advindo de instrumentos financeiros não derivativos. De acordo com as práticas contábeis adotadas, apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos ativos e passivos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Gestão do capital social – o capital social é dividido em ações ordinárias pertencentes a dois acionistas, representados por pessoas jurídicas. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas.

Estrutura de gerenciamento de risco – a Administração tem a responsabilidade pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As operações da Companhia estão sujeitas, porém não afetadas, aos fatores de risco a seguir mencionados:

### Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias dos recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e o acompanhamento das posições em aberto. Apesar de haver concentração de contas a receber e receitas decorrentes de clientes, a Companhia entende que não existem riscos de inadimplência por parte desses clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

### Risco de liquidez

Decorre de eventual dificuldade em a Companhia cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações que vencerem sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de afetar a reputação da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é preparada, e são monitoradas as previsões de contínuas exigências de liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e de geração de caixa da Companhia, o que garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

### Risco de mercado

Decorre de alterações nos preços de mercado, referentes a taxas de juros, que têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar as exposições a esse tipo de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Taxa de juros – decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações oriundas das taxas de juros ou indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras da Companhia. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia vem negociando os empréstimos e financiamentos correntes com o objetivo de obter taxas de juros de longo prazo condizentes com o retorno esperado do negócio e centralizando seus investimentos em operações com taxa de rentabilidade que acompanha a variação próxima do CDI e fundos de renda fixa.

Quanto à escassez de combustível – a Companhia possui contrato de promessa de compra e venda mercantil firmado com a Petrobras Distribuidora S.A., em caráter de exclusividade, com vigência igual à dos contratos de fornecimento de energia, até 31 de dezembro de 2023. Conforme estabelecido em contrato, a Petrobras Distribuidora S.A. assegura o fornecimento de combustível na quantidade necessária para garantir a geração de energia de forma continuada, em caso de despacho pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, sujeitando-se à penalidade (multa) na hipótese de não atendimento do volume requisitado.

A tabela a seguir analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

| Ativos financeiros             | 2017          | 2018     | 2019     | 2020     | 2021 em diante | Total         |
|--------------------------------|---------------|----------|----------|----------|----------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa  | 2.855         | -        | -        | -        | -              | 2.855         |
| Depósitos bancários vinculados | -             | -        | -        | -        | 6.570          | 6.570         |
| Contas a receber               | 18.459        | -        | -        | -        | -              | 18.459        |
| Partes relacionadas            | 5.814         | -        | -        | -        | 55.063         | 60.877        |
| Total                          | <u>27.128</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>61.633</u>  | <u>88.761</u> |

| Passivos financeiros              | 2017          | 2018         | 2019         | 2020         | 2021 em diante | Total         |
|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| Fornecedores                      | 15.186        | -            | -            | -            | -              | 15.186        |
| Empréstimos e financiamentos      | 21.851        | 7.272        | 5.711        | 5.711        | 17.836         | 58.381        |
| Obrigações tributárias            | 2.050         | 1.274        | 1.274        | 1.274        | 1.275          | 7.147         |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 1.230         | -            | -            | -            | -              | 1.230         |
| Outras contas a pagar             | 7.180         | -            | -            | -            | -              | 7.180         |
| Total                             | <u>47.497</u> | <u>8.546</u> | <u>6.985</u> | <u>6.985</u> | <u>19.110</u>  | <u>89.124</u> |

#### Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Para efeito de análise de sensibilidade e utilizando os saldos de aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos e a receita de venda em 31 de dezembro de 2016, a Companhia oferece o cenário I (provável) a partir das expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2016. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi aumentada em 25%, e para o cenário III (remoto), aumentada em 50%.

| Modalidade                                    | Risco         | Cenário       |                       |                      | Saldo          |                |                       |                      |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|-----------------------|----------------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------------|
|                                               |               | Provável<br>I | Possível<br>II<br>25% | Remoto<br>III<br>50% | 31/12/2016     | Provável<br>I  | Possível<br>II<br>25% | Remoto<br>III<br>50% |
| <u>Passivo - empréstimos e financiamentos</u> |               |               |                       |                      |                |                |                       |                      |
| Banco Safra - conta garantida                 | Alta do CDI   | 9,70%         | 12,13%                | 14,55%               | (1.140)        | (1.251)        | (1.278)               | (1.306)              |
| Banco ABC                                     | Alta do CDI   | 9,70%         | 12,13%                | 14,55%               | (5.611)        | (6.155)        | (6.291)               | (6.427)              |
| Banco BBM                                     | Alta do CDI   | 9,70%         | 12,13%                | 14,55%               | (10.971)       | (12.035)       | (12.301)              | (12.567)             |
| <u>Ativo - aplicações financeiras</u>         |               |               |                       |                      |                |                |                       |                      |
| BNB, Santander e CEF                          | Baixa do CDI  | 9,70%         | 7,28%                 | 4,85%                | 2.842          | 3.118          | 3.049                 | 2.980                |
| <u>Ativo - depósitos bancários vinculados</u> |               |               |                       |                      |                |                |                       |                      |
| BNB, Santander e CEF                          | Baixa do CDI  | 9,70%         | 7,28%                 | 4,85%                | 6.570          | 7.207          | 7.048                 | 6.889                |
| <u>Ativo - mútuo</u>                          |               |               |                       |                      |                |                |                       |                      |
| TEP                                           | Baixa do CDI  | 9,70%         | 7,28%                 | 4,85%                | 55.063         | 60.404         | 59.069                | 57.734               |
| <u>Receita</u>                                |               |               |                       |                      |                |                |                       |                      |
| Receita de venda                              | Baixa do IPCA | 6,4%          | 4,80%                 | 3,20%                | 109.778        | 116.804        | 115.047               | 113.291              |
| Total líquido                                 |               |               |                       |                      | <u>156.531</u> | <u>168.092</u> | <u>164.343</u>        | <u>160.593</u>       |
| Efeito no patrimônio líquido                  |               |               |                       |                      | -              | 11.561         | (3.748)               | (3.750)              |

#### Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia, por política, não utilizou instrumentos financeiros derivativos; dessa forma, não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a esses instrumentos.

## 24. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui contratos de longo prazo firmados no montante mensal de R\$1.073, relacionados com:

- Contrato de Uso do Sistema de Distribuição - CUSD (R\$493), com vigência até o final da autorização de operação das Usinas.
- Contrato de Operação e Manutenção e Engenharia (R\$513), com vigência até 1º de janeiro de 2024.
- Locação de imóveis e hipoteca (R\$26 e R\$41, respectivamente), com vigência até 31 de dezembro de 2023.

Os contratos da Companhia para aquisição de óleo combustível com a Petrobras Distribuidora S.A. não têm valor fixo, pois só decorrem de desembolsos (custo variável) caso ocorra geração/despacho de energia para o sistema elétrico, e têm vigência até 31 de dezembro de 2023.

## 25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa estão descritas a seguir:

### Exercício de 2015

- Compensação de impostos a pagar com impostos a recuperar no montante de R\$38.979.
- Compensação de mútuo ativo com distribuição de dividendos no montante de R\$36.369.

### Exercício de 2016

- Compensação de impostos a pagar com impostos a recuperar no montante de R\$6.983.

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2 de fevereiro de 2017 foram recebidos recursos referentes ao empréstimo de debêntures com o Banco Itaú S.A., regulamentado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, no montante total de R\$40.00 de um total contratado de R\$55.000.

Em 12 de fevereiro de 2017 o contrato de seguro da Companhia foi renovado com cobertura considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 13 de fevereiro de 2017 a Companhia realizou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 39.383 mil através de ata de Assembleia Geral Extraordinária utilizando parte do saldo da reserva de lucros.

Em 15 de março de 2017, a Companhia realizou o parcelamento de R\$ 785 mil referente aos impostos PIS, Cofins e IOF devido à Perdcomp's que foram indeferidos pela Receita Federal.